

Câmara manterá salários de deputados ausentes

GAZETA MERCANTIL

A Câmara dos Deputados não vai descontar dois dias de salário dos deputados ausentes ontem — quase 400 — como determinam as novas regras aprovadas pela Mesa da Câmara. Segundo o presidente da Câmara, Inocêncio de Oliveira (PFL-PE), como não houve ordem do dia ontem, a sessão ordinária contou apenas para o prazo de defesa dos deputados que enfrentam processo de cassação por terem sido indicados no relatório da CPI do orçamento.

"Aconteceu uma excepcionalidade, mas que não se repetirá de maneira alguma daqui para a frente," justificou Inocêncio. Ele disse que não havia projetos em condições de votação imediata na pauta da Câmara e, por isso, acabou não havendo ordem do dia. Inocêncio disse que, "daqui para a frente, sempre haverá projetos na ordem do dia, mesmo com poucas oportunidades de aprovação na sessão. Que os parlamentares não imaginem que vão poder repetir a falta de hoje (ontem) sem perder um bom dinheiro".

Sem matérias em pauta para votar, os deputados terão as faltas abonadas, e a sessão servirá para contar o prazo para a cassação dos deputados citados na CPI do Orçamento.

"Foi uma decisão pensada para não expor a instituição a mais este vexame", admitiu. Inocêncio

avisou que a medida é excepcional. Na próxima quinta-feira os faltosos terão pontos cortados nesse dia e ainda perderão a sexta-feira. O presidente da Câmara está convencido de que a freqüência vai aumentar a partir do dia 22 para a votação do segundo turno do ajuste fiscal, do Orçamento Geral da União e o julgamento dos citados pela CPI do Orçamento, relatou a Agência Globo.

Pesou muito na decisão o fato de os deputados terem comparecido em massa na sessão de terça-feira passada em que o Congresso Revisor aprovou o Fundo Social de Emergência. O quórum foi de 512 deputados. Os 73 faltosos foram listados e deverão apresentar suas justificativas ao deputado Aécio Neves (PSDB-MG), terceiro-secretário da Câmara. As únicas justificativas aceitas para abonar o ponto são doença e viagem em missão oficial.

Pelas novas regras, publicadas ontem no Diário do Congresso, quem faltar às terças-feiras perderá também a segunda-feira. Quem faltar na quinta perderá também a sexta-feira. A falta em uma quarta-feira será descontada em apenas uma diária. Na prática, o parlamentar que marca presença apenas nas quartas-feiras já terá sido duplamente punido. Uma diária, hoje, de um deputado, é de CR\$ 81 mil.